



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 1º de Junho de 1978.

A T A N° 1584/78.

Às primeiros dia do mês de junho de 1978, às 20:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em sessão ordinária sob a Presidência do Vereador Aldonez Jesus Moreira. Havia número legal conforme livre de comparecimento e feita a chamada. Aberta a sessão pelo Sr. Presidente, passou-se a leitura da ata da sessão anterior, aquela depois de lida foi aprovada por unanimidade.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO : DO MDB - Aldonez Jesus Moreira; Ari-
este Batista Sampaio; Eraldo Machado; Antônio de Oliveira Menezes e
Porval Correa Leão. DA ARENA - Neuza Vargas; José Carlos Menezes da
Silveira; Adilaon José Pereira Conter e Leão Londres Rodrigues da Sil-
vâ.

E X P E D I E N T E

PRESIDENTE ALDONEZ JESUS MOREIRA - Verendor José Carlos Menezes da
Silveira.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Senhor Presidente, Senhor
Vereadores, Autoridades aqui presentes, amigo Ivo. Senhor Presi-
dente, lia eu na folha da manhã de ontem, uma notícia sobre "nitroge-
nado", nitrogenado que é uma matéria-prima de Butiá, ou melhor, da
nossa zona carbonífera e que tentam levar para o Município de Rio
Grande, e que nós não podemos ficar calados quando querem nos tirar
algo tão precioso para nós, nos tirar o mercado de trabalho, que tan-
to nós precisamos. Sem hora, convidamos as autoridades a esta Casa,
se tivéssemos mais mercado de trabalho na nossa cidade, no Município,
menos seria exigido das autoridades Municipais, então, eu certamente
não falo sózinho, porquê eu estou falando e sei que tenho o apoio de
todos vocês, está na hora de nos reunirmos, formarmos uma Comissão e
ir até o senhor Governador do Estado, que sei que é favorável a im-
plantação de nitrogenado, na região carbonífera, segundo se sabe pre-
cisamos de 4.500 toneladas de Carvão, para produzir uma tonelada de
amônia, então diz o senhor Presidente dessa companhia que custa para
transportar uma tonelada de amônia, cerca de Cr\$ 332,00 a tonelada e
do Carvão Cr\$ 57,00, mas não está bem informado porque Cr\$ 57,00 vai
custar para transportar da boca da Mina até o Porto, e duvido que al-

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Batistá, 1º de Junho de 1978

A T A N° 1584/78.

Fls., N^o 82.

... quem vai fazer isso de graça, das margens do Jacuí até o Porto de Rio Grande de graça, se nós ficarmos de boca fechada e não procurarmos um direito que é nosso, eles vão terminar levando para Rio Grande uma Indústria que já nasceu para ser instalada aqui na zona carbonífera, e esses dados de preço, deve ser um brasileirinho muito bonzinho que deu esses dados para eles de R\$ 57,00 a tonelada de Carvão, porque o outro que deu de R\$ 332,00 da amônea, esse não é bom, deve ser lá do Rio Grande. Eu quero desde já agradecer a presença das autoridades que foram convidadas. Recebia eu novamente Sr. Presidente, e peço de que nós escolha um dia para ir até o Sr. Prefeito para tratar de um problema que está se tornando, já está passando até de abusado, porque cada vez que me vêem passar, eu que passo dez vezes lá no Leão, e dez vezes eu sou atacado para me falarem sobre pó, então eu gostaria que vossa senhoria marcasse com o senhor Prefeito, um dia para nós irmos até a Mina do Leão, e procurar aquelas pessoas que se dizem indicada para procurarem uma solução, o Vereador Eraldo é da Mina do Leão, o Vereador Leão também vai lá quando eu vou, e vamos ver o que se pode fazer por aquilo lá. Eu pediria ao Sr. Presidente também, de que fosse feito uma vistoria, e a poucos dias nós passavamos por este boeiro, e hoje me reclamaram, fica próximo ao colégio ou da Professora Terezinha Marques, de que o boeiro ficou saliente, eu sei por lá e sinceramente não lembro-me, mas dois carros que por lá passaram e quase capotaram, eles devem ter entrado meio corrido no boeiro, não sei se algum dos colegas notou de que o boeiro estava saliente, Colega Antônio que estava guiando?

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - Não apenas aquele, mas quase todos ficaram. Eu conversando com o Sub-Prefeito do interior, Sr. Ni lo Machado, ele me disse que na verdade quando se faz um boeiro, infelizmente devido a seca muito grande, ainda não foi possível passar a patrola, e para evitas também o que causaria talvez o mesmo problema, eles socaram, mas não compacta direitinho, então ele deixou um pouco saliente, esperando que quando passasse carro pequeno, carro '

3



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 1º de Junho de 1978.

A T A Nº 1584/78.

Fla. Nº 03.

... pesado, que ficasse mais ou menos no nível da estrada, mas já se viu que ficou um pouco mais saliente, mas assim que chover e que eles possam patrolar eles vão arrumar isto aí, para evitar exatamente que afundasse e ficasse uma valeta encima daquele boeiro...

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Eu agradeço a intervenção e isso aqui eu estou pedindo para uma vistoria, porque coisa que me desagrada é quando alguém tem o desaforo de chegar para mim e dizer que os Vereadores não fazem nada, vocês não sabem de nada, aíhda se tratando de pessoas que não oferecem nada de si a ninguém e infelizmente são os que vem reclamar e por isso que eu estou pedindo, não quero fazer crítica, passei lá e sinceramente não vi. Voltando ainda ao nitrogenado Sr. Presidente, eu conheço autoridades que conhecem a fundo este assunto aqui, que estão pronta a nos dar uma mão no momento exato em que for necessário, Engenheiros, Químicos, enfim, os Deputados, tanto de um lado como de outro não há de se negar a nos dar uma mão. Muito Obrigado.

PRESIDENTE ALDONÉZ JESUS MOREIRA - Vereador Ariosto Batista Sampaio.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Senhor Presidente, Prezados Colegas, Autoridades que nos honram com suas presenças na reunião de hoje. Tão somente vim a esta tribuna hoje, para solicitar à mesa, que ouvido o Plenário e as Comissões, sejam consignado na ata da presente sessão, votos de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Cabeda Gabriel Knoff, que aconteceu na noite de 28 próximo passado, pessoa vastamente relacionada não só no Município de Butiá, mas em toda a Região carbonífera, tendo inclusive, sido Vereador pelo Município de São Jerônimo, quando o nosso Município ainda não estava emancipado, então eu quero que se aprovada esta minha proposição, seja científica de os seus familiares. Era isso senhor Presidente e meus prezados colegas. Muito Obrigado.

PRESIDENTE ALDONÉZ JESUS MOREIRA - Vereador Antônio de Oliveira Moraes.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - Senhor Presidente, Senhores Ve



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 1º de Junho de 1978.

A T A Nº 1584/78.

Fls. Nº 04.

...readores, autoridades Civis e Militares, amigo Ivo ex-Vereador dessa Casa Legislativa. Eu também, em nome da bancada do MDB, quero que seja integrado os Vereadores sobre os votos de pezar pelo falecimento de Cabeda Knoff, pessoa muito conhecida e meu grande amigo que há men tavelmente desapareceu e eu não sabia...

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Eu queria me congratular, autorizado que estou sendo agora pela nossa Líder, aos votos de pezar, porque eu conhecia o Sr. Cabeda, pessoa que muito deu de si para o Butiá, por São Jerônimo e por toda a Região Carbonífera.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - E volto a esta tribuna para reforçar a minha proposição, que fiz em reunião anterior, solicitando que fosse formado uma Comissão para visitar Indústrias, com a finalidade de se instalarem em Butiá, porque como temos hoje, praticamente os maiores responsáveis pelo nosso Colégio Professor Alcides Conter, como é do nosso conhecimento, das dificuldades que enfrenta este colégio, para ver se conseguimos indústrias, indústrias que possam trabalhar menores, como também senhoras, porque entendo eu que, com a mão-de-obra para menores, pode bem ajudar o Colégio, porque sabemos que muitos estudantes por serem carentes não pagam suas mensalidades e quero agradecer imensamente a presença dessas autoridades, que com a solicitação dessa Casa, não marcaram sacrifício, embora cheio de afazeres e mesmo que não os tivessem, poderiam muitas vezes estar em casa nas suas horas de lazer, e estão hoje aqui presentes mostrando de seu trabalho, de suas preocupações, como nós também temos, se preocupando muitas vezes com a segurança, sabemos que não é falta de vontade das autoridades do Município e sim muitas vezes por falta de elementos, por falta de militares, no caso da Brigada, que muitas vezes a gente sabe, que eles deixam de visitar certa região de nosso Município, por falta exatamente de mais praças, meus agradecimentos e espero que sempre que forem solicitados, os senhores deem a mesma atenção. Muito Obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 1º de Junho de 1978.

A T A Nº 1584/78.

Fls. Nº 05.

ORDEM DO DIA

PRESIDENTE ALDONÉZ JESUS MOREIRA - Colocamos então em discussão o Projeto de Lei Nº 406, do Executivo, para permuta de uma tombadeira por um tanque de água. Se algum colega quer fazer algum comentário com referência ao mesmo.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Como Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, nós pedimos informações ao Executivo, a respeito deste projeto de lei, perguntamos uma vez se o projeto de lei prevê a troca da tombadeira que foi avaliada em Cr\$ 12.000,00, nós perguntamos se existisse uma Comissão que tivesse avaliado esta tombadeira e o projeto não estava estabelecido, quem fez parte dessa e se estava prevista a abertura de concorrência, então o Sr. Prefeito nos respondeu, dizendo que tinha já uma Comissão composta pelo Sr. Illo Demaman, Raul Demaman e Adão Borba Pereira, que fizeram uma avaliação de todos os bens do Município, no qual estava incluído este Caminhão Chevrolet e também, que a concorrência não tinha sido feita ainda, mas sabemos também, que a concorrência não tinha sido feita ainda, mas sabemos que esta tombadeira, mesmo antes de vir o projeto para todos nós que esta tombadeira, já tinha sido trocada, porque o tanque já estava sendo utilizado, nós sabemos que isso não é certo, porque antes de fazer qualquer tomada dessa natureza digo dessa maneira, deve ser primeiro autorizada pela Câmara Municipal, mas era uma coisa importante e nós tendo em vista a isso vamos aprovar o Projeto, porque a troca já tinha sido feita e nós julgamos que a troca era mesmo necessária, porque o povo precisa ser mais bem servido de água.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Muito bem salientou a Vereadora Neuza, a água é um problema muito grande digo muito sério em nosso Município, está sendo mais devido ao problema da estiagem em todo o nosso Estado, Santa Catarina e Paraná, e talvez se o Sr. Prefeito, assim o tenha agido, é em benefício da Comunidade, sabemos que teria a colhida plena dessa Casa, porque se tratava de um problema de grande urgência, e como é do conhecimento dos senhores Vereadores, de que um projeto de lei na sua tramitação tem um prazo de no máximo 45 di-

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 1º de Junho de 1970.

A T A N° 1584/70.

Fla, N° 06,

... as e talvez o Sr. Prefeito tenha utilizado da confiança que uma mesma Casa, que os seus representantes, no Legislativo, também tem um grande interesse de resolver os problemas de nossa Comunidade, não teriam no caso, nenhuma objeção em aprovar o Projeto de Lei, talvez o Sr. Prefeito, tenha só atido a esse problema, considerando que todos os Vereadores estão preocupados com os problemas de nossa Comunidade.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Entendendo que a situação do problema da água, está sendo muito difícil, inclusive em Minas do Leão, eu concordo em parte com o colega Ariosto, na negociação que o Sr. Prefeito fez, agora de hipótese nenhuma eu posso concordar é que não tenha comunicado a esta Casa, com antecedência e ter esperado que esse projeto ser aprovado, esperamos que de outra vez não seja feita de ele ter essa confiança, porque pode o Projeto não ser aprovado.

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - Alisa como falou o nobre colega Leão Londres, pode não ser aprovado não, eu acho que não deve ser aprovado porque eu acho que nós estamos aqui para dependermos de aprovar alguma coisa, sempre terá que passar primeiro por nós, mas como frisou o Vereador Ariosto, talvez juntamente fosse por uma confiança do Prefeito, mas devido a extrema necessidade no caso da água, que está faltando e casualmente este projeto vem beneficiar nenhuma parte, eu hoje aprovo mas quando entrar outro projeto dessa maneira eu jamais aprovarei, pode ficar registrado nesta Casa.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Existe pela nossa Lei o regime de Urgência, então podria ser convocada uma reunião extraordinária e nós sem dúvida nenhuma aprovaríamos, e nós quando estávamos analisando o Projeto, nós até nos perguntamos se tinha havido uma concorrência e lendo na lei Orgânica do Município, não encontrei bem claro, alguma coisa a respeito de Permuta, e o Prefeito me respondeu que não tinha feito a concorrência ainda, nós achamos mesmos que as pessoas que avaliam os bens do Município, são pessoas distintas, pessoas conhecedoras do assunto, e foi muito bem escolhida essa Comissão pelo Executivo, nós achamos assim que se fosse aberto uma concorrência, seria melhor



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 1º de Junho de 1978.

A T A Nº 1584/78.

Fls. Nº 07.

“ porque poderia alguém dar mais, dar um passe maior que os 12 mil es-
colhido pela Comissão, é muito difícil, mas não é impossível, então,
tendo em vista a isso, é que nós estamos colocando isso, para que ma-
is tarde não venha a acontecer, até agora graças a Deus, nós apoia-
mos quase todos os projeto de leis que o Executivo tem nos dado, mui-
tas vezes nós obedecemos o prazo de 45 dias, porque a gente tem que
pensar bem, tem que ver bem quais as possibilidades ou não, mas sem-
pre quando foi pedido em Regime de Urgência, nós temos aprovado, en-
tão o Vereador exerce um papel muito importante dentro da Comunidade
e antes mesmo o Vereador José Carlos, parece que salientou isso, que
lá fora os outros não reconhecem muitas vezes a função do Vereador
como deveria, nós os de Casa, o Executivo e os funcionários da Pre-
feitura, devem reconhecer em primeiro lugar, porque o exemplo deve
sempre partir de Casa, não podemos falar dos outros la fora, se aqui
dentro não é obedecido isto.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - Ainda falando sobre o problema,
antes eu falei com o Prefeito, assim que deveria exatamente ser fe-
chado o negócio, então exatamente ele me falou sobre o problema de á
gua, que era de muito grande necessidade e que fosse aumentado de
2 mil e poucos litros para 5 mil e poucos litros de água e ainda fa-
lei sobre o valor do veículo e da concorrência, ele me disse maque-
la oportunidade, que a tombadeira estava num estado de sucata, e que
o valor desse tanque seria bem maior também, e se ele entrasse em cón
corrência, talvez ele perdesse aquele negócio e que ele entendia que
era um dos grandes negócios que poderia ser feito no momento, não sei
quanto vale um tanque, mas pelo que a gente sabe deve custar mais ou
menos uns 60 a 100 mil cruzeiros, ele também me disse isso, e por es-
sa razão com a tombadeira estava fazendo um negócio de 12 mil, o que
representava para o Município um negócio bem maior, um valor bem mai-
or, estimando-se o valor daquele tanque que talvez estivesse parado,
assim como a tombadeira também está parada, que era um ótimo negócio,
que ele depositava confiança, eu também reclamei, mas tenho certeza
que não entrará aqui outro projeto, com finalidade assim, de aprova-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 1º de Junho de 1978.

A T A Nº 1584/78.

Fls. Nº 08.

"
1º depois de ser feito o negócio.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Eu não ia falar, eu não ia dizer nada, mas já que falaram, vou ter que falar também, eu vejo aqui que esse tanque é colocado num carro particular. A permuta foi feita do caminhão pelo tanque, quer dizer que foi elas por elas, então essas coisas, já foi falado, e eu não aceito que quando me perguntam na rua algo dessa natureza, eu tenho que saber e os senhores tem que saber, os Vereadores tem que saber, foi aprovado um projeto de um negócio que já foi feito, eu tenho certeza que jamais virá projeto dessa natureza para cá, pois se vier vai voltar, então estando certo disso, a Vereadora Neuza já falou, da sua opinião, os demais também, e eu não vou dizer o contrário do que disse a Vereadora Neuza, mas espero que jamais aconteça isso nessa casa, porque quando digo que quero saber de tudo que acontece dentro da Prefeitura, é para poder responder ao Município o que está acontecendo aqui, se foi trocado o balde pelo tanque, eu sei porque foi trocado o balde pelo tanque, ou qualquer tipo de negócio, nós temos que saber, para evitarmos ouvir coisas desagradáveis e que eu não aceito e sei que a opinião dos senhores é de não aceitar...

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Apenas para esclarecimento, pelo menos num levantamento feito pelo departamento Rodoviário do Município, e constatei através deste levantamento, de que as tombadeiras antigas, não por culpa de ninguém, mas de seu próprio uso, se o Município as jogasse de lado, estaria ganhando dinheiro, em comparação com as despesas daquelas tombadeiras com as que foram agora adquiridas, seu custo, sua manutenção, então quanto mais depressa o Município se ver livre desses maquinários, dessas tombadeiras que estão causando prejuízos para o Município, porque só em oficina, tinha tombadeira que tinha 6 mil cruzeiros por mês, e tinha tombadeira que tinha 10 mil cruzeiros gastos em combustíveis, de óleo lubrificantes e outras coisas mais, e as novas tinham exatamente a metade do consumo das antigas então eu acho que quanto mais cedo o Município se ver livre desses equipamentos, estará ganhando dinheiro. Eu prometo para



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 1º de Junho de 1978.

A T A N° 1584/78.

Ms. N° 09.

na próxima reunião, trazer aqui um levantamento completo, e uma comparação de uma máquina para outra, para esclarecimento dos nobres colegas.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Desse assunto de tombadeira eu que o diga o quanto custa, sei muito bem, eu tenho tombadeira com 8 anos de uso e está lá trabalhando, então eu sei o que custa isso mensalmente, então nessa equiparação de custos que o colega vai trazer, para mim é fácil fazer, mas como os outros, eu entederei perfeitamente.

VEREADOR ERALDO MACHADO - Senhor Presidente, haja visto o debate que está sendo efetuado na Casa neste momento, eu queria deixar um pedido à Presidência da Casa, de que fosse levado ao conhecimento do Sr. Prefeito, este debate, inclusive a gravação poderá ser levada ao seu conhecimento, para que em outras oportunidades não aconteça aqui nesta Casa, casos desta natureza, porque felizmente está se aprovando um projeto da maior necessidade dentro do nosso Município, que é o problema da água, eu vivo com esse problema da água na Mina do Leão, um dos problemas mais graves e mais sério que temos tido dentro do nosso Município, e eu acho que o Sr. Prefeito se precipitou um pouco por querendo fazer da melhor forma possível, apressadamente, porque o povo, principalmente o da Mina do Leão, das nossas Vilas aqui de Butiá, estavam na maior necessidade de água, tinha crianças bebendo água até de sangue, pessoas bebendo água completamente contaminada, a gente até fica meio chocado, quando se vê um projeto de tão grande necessidade para o povo, acontecer o que está acontecendo nesta Casa, então eu queria deixar este pedido ao Sr. Presidente, para que isso não torne a acontecer novamente.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - Ainda ontem, eu esqueci, que ele me respondeu, é que ele estava a procura da compra de um tanque, e não encontrou aquele tanque, então fez aquela proposta e para não sair dinheiro do Município, então ele trocou por aquele veículo velho, e o proprietário deste tanque fazia o negócio, mas tinha que ser rápido, porque parece que no dia em que ele levou a tombadeira, ele



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 1º de Junho de 1978.

A T A Nº 1584/78.

Fls. Nº 10.

... precisava mais era da caixa e do diferencial, talvez no chaciz ele fosse colocar máquina e ia reformar a caçamba, então talvez a urgência desse negócio foi o motivo de que se não fosse feito rápido, talvez o proprietário não o faria depois, trocaria com outro, venderia a outro, porque era muito barato o valor desse tamque.

PRESIDENTE ALDONEZ JESUS MOREIRA - Em votação o Projeto de Lei 406, do Executivo. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão caso contrário manifestem-se. Aprovado por Unanimidade.

Aprovado por unanimidade o requerimento feito pelo Vereador Ariosto ao qual se uniram o Vereador Antônio e o Vereador José Carlos, e nós todos também consideramos aprovado, que seja enviado 10 votos de pezar pelo falecimento do Sr. Cabeda Gabriel Hnoff.

Em discussão a proposição do Vereador Ariosto, de que seja formada uma caixinha para angariar fundos que será revertido em campanhas na Comunidade.

Também a proposição do Vereador Antônio, de que seja formada uma comissão e juntamente com o Executivo, formar uma Comissão maior, para tratar de assuntos ligados a indústrias. Eu ponho então a disposição dos Vereadores proponentes, para que dentro de alguns minutos se manifestem se assim o quiserem, para depois levar em votação.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - A minha proposição naquela oportunidade foi de que se formasse uma caixinha dos Vereadores para angariar fundos, fundos esses que seriam distribuídos entre os estudantes carentes e especialmente nas épocas de frio, o que seria então no caso os agasalhos, que os vereadores que se deslocaram da Sede e que recorreram quase todas as escolas do interior do nosso Município, constataram que é no interior aonde existe mais estudantes carentes, embora nós sabendo que aqui também, existe muitos estudantes carentes, mas o problema maior está mesmo no interior do nosso Município. A minha proposição ficou prejudicada pela proposição da Vereadora Neuza, que depois ela concordou com os demais Vereadores, de que se formasse uma Comissão nesta Casa e que procurasse o Sr. Prefeito pa-

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 1º de Junho de 1978.

A T A Nº 1584/78.

Fls. Nº 11.

...ra ver o que se podia fazer pois quem sabe com a ajuda do Executivo, essa nossa Comissão pudesse ser reforçada e que nós pudéssemos inclu^{sive}, sensibilizar as demais autoridades e até o Comércio local e as indústrias, para que junto de nós, pudéssemos fazer mais por esses estudantes carentes, então eu concordo com a Vereadora Neuza, de que fique formado uma Comissão hoje, para se tratar do caso junto ao Sr. Prefeito.

PRESIDENTE ALDONÉZ JESUS MOREIRA - Como a Vereadora Neuza não quis se manifestar, está em votação a proposição dos Vereadores, quem concor^{da} permanece como está, caso contrário manifeste-se.(pausa) aprovado.

Colocamos também em votação a proposição do Vereador Antônio, para que seja formada uma Comissão, no sentido de entrar em contato com o Sr. Prefeito e após então tratar assuntos referentes a indústrias. Quem concorda permanece como está, caso contrário manifeste-se.(pausa) Aprovado.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Não houve registro.

Nada mais havendo a tratar, m^ándou o Sr. Presidente que se datilografasse a presente ata, marcando nova sessão para o dia 8 de Junho de 1978, com a seguinte ordem do dia:

PROJETO DE LEI Nº 412, DO EXECUTIVO

PROJETO DE LEI Nº 413, DO LEGISLATIVO.-

Sala das Sessões, 1º de Junho de 1978.

Presidente.-

Adilson y. I. Bento
Secretário.-